

ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO CONTROLE DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Hellen Vitória Moraes Lourenço¹, Evânio Vilela da Silva²

¹ Discente do curso do bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

² Docente do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Integrada CETE - FIC;

E-mail para correspondência: (hellenlourencomv@gmail.com)

Categoria: Estudante de Graduação.

Eixo temático: 2 - Periodontia, Patologia, Estomatologia e Radiologia.

Introdução: O cirurgião-dentista, no âmbito hospitalar, exerce um papel fundamental na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de doenças orofaciais, além de atuar na identificação e manejo de manifestações bucais de origem sistêmica em pacientes hospitalizados. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) é uma infecção pulmonar oportunista grave, relacionada à aspiração de microrganismos da cavidade bucal. Afeta pacientes submetidos à ventilação mecânica, sendo especialmente comum em unidades de terapia intensiva. Ademais, sua ocorrência aumenta os índices de mortalidade e o tempo de internação. **Objetivos:** Evidenciar a atuação da Odontologia nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e o papel indispensável do cirurgião-dentista no controle do risco de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão de literatura, realizada por meio da análise de 10 artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. Para isso, os artigos foram obtidos nas bases de dados Periódicos Capes e PubMed. Além disso, a busca foi realizada por meio dos descritores: “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica” e “Unidade de Terapia Intensiva”, consultados no Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), os quais foram utilizado como o objetivo de relacionar à importância do cirurgião-dentista no tratamento multidisciplinar da PAVM. Adicionalmente, foram incluídos artigos completos, nos idiomas português e inglês, pertinentes à temática proposta. Em contrapartida, foram excluídos estudos duplicados, não relacionados ao tema e fora do recorte temporal estabelecido. Dessa forma, os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, revelando semelhanças entre si. **Resultados:** Observou-se que a higiene bucal de pacientes internados em unidades de terapia intensiva encontra-se frequentemente comprometida, especialmente naqueles sob ventilação mecânica ou intubação orotraqueal. Nessas condições, há aumento de alterações bucais, como cárie dentária, aumento do biofilme, xerostomia e doenças periodontais, favorecendo a proliferação de microrganismos

patogênicos na cavidade bucal. Os estudos demonstram que a cavidade oral abriga uma grande diversidade microbiana. Esses patógenos são aspirados para o trato respiratório inferior, contribuindo para o desenvolvimento da pneumonia associada à ventilação mecânica, frequentemente relacionada a bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*. Tendo isso em vista, esse tipo de infecção pode causar agravamento no quadro clínico, como no maior uso de medicamentos, maior tempo de permanência do paciente em UTI e aumento nas taxas de casos de mortalidade. Desse modo, evidencia-se a necessidade de capacitação contínua da equipe multidisciplinar, visando à implementação eficaz de estratégias preventivas e terapêuticas. **Discussão:** A odontologia hospitalar ainda apresenta dificuldades na sua inserção na equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar. No entanto, é essencial o reconhecimento da atuação do cirurgião-dentista na unidade de terapia intensiva, pois é um profissional capacitado para reconhecer alterações na cavidade bucal e responsável por orientar e treinar a equipe quanto aos cuidados bucais em pacientes sob ventilação mecânica. **Conclusão:** A presença do dentista na UTI é indispensável, pois oferece um tratamento completo e eficiente. Dessa maneira, a atuação desse profissional promove e colabora de forma decisiva para redução de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica.

Palavras-chaves: Higiene Bucal. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Unidade de Terapia Intensiva.